ATIVADOR GEL ÓXIDO

Versão 1 Data de emissão: 14/06/2011
Versão 94 (substitui a versão 93) Data de revisão: 23/05/2023 Data de impressão: 23/05/2023

1 IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E DA SOCIEDADE OU EMPRESA.

1.1 Identificador do produto.

Nome do produto:	ATIVADOR GEL ÓXIDO

Código do produto:

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas.

Ativador decorativo com efeito óxido

Utilizações desaconselhadas:
Ativador decorativo com efeito óxido

1.3 Dados do fornecedor da ficha de dados de segurança.

Empresa:	**SATINE FACTORY S.L**
Morada:	C/ Coure 16-24
Localidade:	12530 - Burriana
Província:	Castellón
Telefone:	964100100
Fax:	692100100
E-mail:	info@satine.es
Web:	www.satine.com

1.4 Telefone de emergência:

+34 977 822 245 (Disponível apenas em horário de expediente; segunda a sexta-feira; 08:00-18:00)

2 IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS.

2.1 Classificação da substância ou mistura.

XI Irritante
R36 Irritante para os olhos
R37 Irritante para as vias respiratórias.

R38 Irritante para a pele
R43 Pode causar sensibilização em contacto com a pele.

2.2 Elementos do rótulo.

Pictogramas de perigo	Nenhum.
Palavra-sinal	Nenhum.

2.3 Outros perigos.

Contacto: O composto pode provocar irritações nos olhos e na pele.

Inalação: Pode ser irritante para as vias respiratórias e mucosas.

Ingestão: Pode causar irritação intestinal

3 COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES.

3.1 Substâncias.

Não aplicável.

3.2 Misturas.

Nome do componente	N.º CAS	Concentração
Ácido fosfórico (H_3PO_4)	7664-38-2	10-30%
Ácido clorídrico (HCl)	7647-01-0	5-10%
Água (H_2O)	7732-18-5	50-80%

4 PRIMEIROS SOCORROS.

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros.

Geralmente não é necessária assistência. Em caso de dúvida ou se os sintomas persistirem, chamar um médico. Nunca dar nada a ingerir a uma pessoa inconsciente.

Inalação.

Transportar a vítima para um local arejado. Respirar profundamente ar fresco.

Contacto com os olhos.

Não esfregar os olhos. Lavar imediatamente com água limpa abundante, durante pelo menos 15 minutos, mantendo os olhos abertos. Retirar as lentes de contacto, se for fácil fazê-lo. Consultar um oftalmologista.

Contacto com a pele.

Pó: Escovar e lavar a pele com água e sabão.

Gel: Retirar a roupa contaminada. Lavar a pele com água e sabão.

Ingestão.

Não provocar o vómito. Lavar a boca com água abundante. Beber muita água e obter urgentemente assistência médica.

4.2 Principais sintomas e efeitos, agudos e retardados.

A longo prazo, com exposições crónicas, pode causar lesões em determinados órgãos ou tecidos.

4.3 Indicação da necessidade de cuidados médicos imediatos e de tratamentos especiais.

Em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas de mal-estar, solicitar assistência médica. Nunca administrar nada por via oral a pessoas inconscientes. Mantenha a pessoa confortável. Vire-a para o lado esquerdo e mantenha-a nessa posição enquanto aguarda a ajuda médica.

5 MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS.

O produto não apresenta nenhum risco especial em caso de incêndio.

5.1 Meios de extinção. Meios de extinção adequados:

Pó extintor ou CO_2. Em caso de incêndios mais graves, também espuma resistente ao álcool e água pulverizada.

Meios de extinção inadequados:

Não utilizar jato de água direto para a extinção. Na presença de tensão elétrica, não é aceitável utilizar água ou espuma como meio de extinção.

5.2 Perigos específicos da substância ou mistura. Riscos especiais.

A exposição aos produtos de combustão ou de decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios.

Arrefecer com água os depósitos, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou de fogo. Ter em conta a direção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate a incêndios sejam encaminhados para ralos, esgotos ou cursos de água.

Equipamento de proteção contra incêndios.

Consoante a dimensão do incêndio, pode ser necessário o uso de fatos de proteção contra o calor, equipamento respiratório autónomo, luvas, óculos de proteção ou máscaras faciais e botas.

6 MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE DISPERSÃO ACIDENTAL.

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência.

Para controlo da exposição e medidas de proteção individual, ver secção 8.

6.2 Precauções a nível do ambiente.

Produto não classificado como perigoso para o ambiente, evitar na medida do possível qualquer derrame.

6.3 Métodos e materiais de confinamento e de limpeza.

Conter e recolher o derrame com material absorvente inerte (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas...) e limpar imediatamente a zona com um descontaminante adequado.

Depositar os resíduos em recipientes fechados e adequados para eliminação, em conformidade com os regulamentos locais e nacionais (ver secção 13).

6.4 Remissão para outras secções.

Para controlo da exposição e medidas de proteção individual, ver secção 8.

Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

7 MANIPULAÇÃO E ARMAZENAGEM.

7.1 Precauções para um manuseamento seguro.

Para a proteção individual, ver secção 8.

Na zona de aplicação deve ser proibido fumar, comer e beber.

Cumprir a legislação em matéria de segurança e higiene no trabalho.

Nunca utilizar pressão para esvaziar os recipientes, pois não são resistentes à pressão. Conservar o produto em recipientes de material idêntico ao original.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades.

Armazenar de acordo com a legislação local. Respeitar as indicações do rótulo. Armazenar os recipientes entre 5 e 25 °C, num local seco e bem ventilado, longe de fontes de calor e da luz solar direta. Manter longe de pontos de ignição. Manter longe de agentes oxidantes e de materiais fortemente ácidos ou alcalinos. Não fumar. Evitar a entrada de pessoas não autorizadas. Depois de abertos, os recipientes devem ser cuidadosamente fechados novamente e colocados na vertical para evitar derrames.

O produto não é abrangido pela Diretiva 2012/18/UE (SEVESO III).

7.3 Utilizações finais específicas.

Não disponível.

8 CONTROLOS DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

8.1 Parâmetros de controlo.

Limite de exposição durante o trabalho para:

Componente	Limite máximo de exposição profissional (TLV)	Limite de exposição de curta duração (STEL)
Ácido fosfórico (H_3PO_4)	1 mg/m³ (como aerossol)	3 mg/m³
Ácido clorídrico (HCl)	2 ppm (como vapor)	5 ppm

8.2 Controlo da exposição.

Controlos técnicos adequados	Deve existir uma ventilação geral adequada. A frequência da renovação do ar deve corresponder às condições. Se possível, utilizar exaustores, ventilação aspirada local ou outras medidas técnicas para manter os níveis de exposição abaixo dos limites de exposição recomendados. Se não tiver sido estabelecido nenhum limite de exposição, o nível de contaminantes suspensos no ar deve ser mantido a um nível aceitável.

Medidas de proteção individual, tais como equipamento de proteção individual

Informações gerais	O equipamento de proteção individual será escolhido de acordo com a norma CEN em vigor e em colaboração com o fornecedor do equipamento de proteção individual.
Proteção dos olhos/da face	Utilizar óculos de segurança com proteções laterais (ou óculos de proteção estanques).

Proteção da pele

Proteção das mãos	Utilizar luvas adequadas resistentes a produtos químicos

Outros

Usar vestuário de proteção adequado.

Proteção respiratória

Em caso de ventilação insuficiente, utilizar equipamento respiratório adequado.

Perigos térmicos

Usar vestuário de proteção térmica adequado, se necessário.

Medidas de higiene

Seguir sempre boas medidas de higiene pessoal, tais como lavar-se após o manuseamento e antes de comer, beber e/ou fumar. Lavar rotineiramente a roupa e o equipamento de proteção para eliminar os contaminantes.

Controlo da exposição ambiental

Deve verificar-se que as emissões provenientes dos equipamentos de ventilação ou dos processos de trabalho estão em conformidade com a legislação em matéria de proteção do ambiente. Para reduzir as emissões para níveis aceitáveis, pode ser necessário utilizar depuradores de fumos ou filtros, ou modificar a conceção do equipamento de processo.

9 PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS.

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base.

Propriedade	Valor
Estado físico	Gel
Cor	Transparente a amarelo-claro
Odor	Odor característico ácido
pH	1-2 (muito ácido)
Ponto de ebulição	Não disponível (depende da concentração e da formulação)
Ponto de congelação	Não disponível (depende da concentração e da formulação)
Densidade	1.10 - 1.30 g/cm^3
Solubilidade em água	Solúvel em água
Viscosidade	Elevada (propriedade típica de gel)
Ponto de inflamação	Não inflamável
Temperatura de autoignição	Não disponível
Limite inferior de explosividade	Não aplicável
Limite superior de explosividade	Não aplicável

9.2 Outras informações.

Estabilidade: O produto é estável em condições de armazenamento e utilização.

Reatividade: Reage com metais e outros compostos alcalinos, formando óxidos e libertando gases ácidos.

10 ESTABILIDADE E REATIVIDADE.

10.1 Reatividade.

O produto não apresenta perigos devido à sua reatividade.

10.2 Estabilidade química.

Estável nas condições de manuseamento e armazenamento recomendadas (ver secção 7).

10.3 Possibilidade de reações perigosas.

O produto não apresenta possibilidade de reações perigosas.

10.4 Condições a evitar.

Evitar qualquer tipo de manuseamento incorreto.

10.5 Materiais incompatíveis.

Manter afastado de agentes oxidantes e de materiais fortemente alcalinos ou ácidos, a fim de evitar reações exotérmicas.

10.6 Produtos de decomposição perigosos.

Não se decompõe se for destinado às utilizações previstas.

11 INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

Informações gerais	A exposição profissional à substância ou à mistura pode ter efeitos adversos.

Informações sobre as possíveis vias de exposição

Inalação	Pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias se inalado. A inalação prolongada pode ser nociva.
Contacto com a pele	Pode provocar uma reação alérgica cutânea.
Contacto com os olhos	O contacto direto com os olhos pode causar uma irritação temporária.
Ingestão	Se ingerido, pode causar mal-estar. No entanto, não é provável que a ingestão constitua uma via primária de exposição profissional.
Sintomas	A exposição pode provocar irritação, vermelhidão ou desconforto temporário.

12 INFORMAÇÃO ECOLÓGICA.

12.1 Toxicidade.

Não se dispõe de informação relativa à ecotoxicidade das substâncias presentes.

12.2 Persistência e degradabilidade.

Não estão disponíveis informações relativas à biodegradabilidade das substâncias presentes. Não estão disponíveis informações relativas à degradabilidade das substâncias presentes. Não existem informações disponíveis sobre a persistência e a degradabilidade do produto.

12.3 Potencial de bioacumulação.

Não estão disponíveis informações relativas ao potencial de bioacumulação.

12.4 Mobilidade no solo.

Não existe informação disponível sobre a mobilidade no solo.

Não se deve permitir que o produto passe para os esgotos ou para cursos de água.

Evitar a penetração no solo.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB.

Não existe informação disponível sobre a avaliação PBT e mPmB do produto.

12.6 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino.

Este produto não contém componentes com propriedades desreguladoras do sistema endócrino no ambiente.

12.7 Outros efeitos adversos.

Não existe informação disponível sobre outros efeitos adversos para o ambiente.

13 CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO.

13.1 Métodos de tratamento de resíduos.

Não é permitida a sua descarga em esgotos ou cursos de água. Os resíduos e as embalagens vazias devem ser manuseados e eliminados de acordo com a legislação local/nacional em vigor.

Seguir as disposições da Diretiva 2008/98/CE relativa à gestão de resíduos.

14 INFORMAÇÃO RELATIVA AO TRANSPORTE.

Não é perigoso para o transporte. Em caso de acidente e derrame do produto, atuar de acordo com o ponto 6.

14.1 Número ONU ou número de ID.

Não é perigoso para o transporte.

14.2 Designação oficial de transporte da ONU.

Descrição:

ADR/RID: Não é perigoso para o transporte.

IMDG: Não é perigoso para o transporte.

ICAO/IATA: Não é perigoso para o transporte.

14.3 Classe(s) de perigo para efeitos de transporte.

Não é perigoso para o transporte.

14.4 Grupo de embalagem.

Não é perigoso para o transporte.

14.5 Perigos para o ambiente.

Não é perigoso para o transporte.

Transporte por navio, FEm - Fichas de emergência (F – Incêndio, S – Derrames): Não aplicável.

14.6 Precauções especiais para o utilizador.

Não é perigoso para o transporte.

14.7 Transporte a granel por via marítima, em conformidade com os instrumentos da OMI.

Não é perigoso para o transporte.

15 INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Disposições legislativas e regulamentares em matéria de saúde, segurança e ambiente específicas para a substância ou mistura

Categoria Seveso - Diretiva 2012/18/UE: E1
Restrições relativas ao produto ou às substâncias contidas segundo o Anexo XVII do Regulamento (CE) 1907/2006 Substâncias contidas
Regulamento (UE) 2019/1148 - relativo à comercialização e utilização de precursores de explosivos
não aplicável
Substâncias da Lista de Candidatas (art. 59 REACH)
Segundo os dados disponíveis, o produto não contém substâncias SVHC numa proporção ≥ a 0,1%.
Substâncias sujeitas a autorização (Anexo XIV REACH)
Nenhuma

Regulamento relativo aos produtos biocidas (Reg. (UE) 528/2012):

não aplicável

Regulamento relativo aos detergentes (Reg. (CE) 648/2004):

não aplicável

Dir. 2004/42/CE - COV / Dec. Leg. 161/2006:

não aplicável

Substâncias sujeitas a obrigação de notificação de exportação Regulamento (UE) 649/2012:
Nenhuma

Substâncias sujeitas à Convenção de Roterdão:
Nenhuma

Substâncias sujeitas à Convenção de Estocolmo:
Nenhuma
Controlos Sanitários
Informação não disponível
Classificação para a poluição das águas na Alemanha (AwSV, de 18 de abril de 2017)
WGK 2: Perigoso para as águas

15.2 Avaliação da segurança química

Não foi realizada nenhuma avaliação da segurança química.

16 OUTRAS INFORMAÇÕES

LEGENDA:
- ADR: Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por estrada - CAS: Número do Chemical Abstracts Service - CE: Número de identificação no ESIS (arquivo europeu das substâncias existentes)
- CLP: Regulamento (CE) 1272/2008
- DNEL: Nível derivado sem efeito
- EC50: Concentração que causa efeito em 50% da população submetida ao teste
- EmS: Ficha de emergência
- GHS: Sistema globalmente harmonizado de classificação e rotulagem de produtos químicos
- IATA DGR: Regulamento para o transporte de mercadorias perigosas da Associação Internacional do Transporte aéreo
- IC50: Concentração de imobilização de 50% da população submetida ao teste
- IMDG: Código marítimo internacional para o transporte de mercadorias perigosas
- IMO: Organização Marítima Internacional
- ÍNDICE: Número de identificação no Anexo VI do CLP
- LC50: Concentração letal 50%
- LD50: Dose letal 50%
- OEL: Nível de exposição profissional
- PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico segundo o REACH
- PEC: Concentração ambiental previsível
- PEL: Nível de exposição previsível
- PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos
- REACH: Regulamento (CE) 1907/2006
- RID: Regulamento para o transporte internacional de mercadorias perigosas por caminho de ferro
- ETA: Estimativa de toxicidade aguda
- TLV: Valor limite limiar
- TLV CEILING: Concentração que não deve ser excedida em nenhum momento durante a exposição profissional.
- TWA: Limite de exposição média ponderada
- TWA STEL: Limite de exposição de curta duração
- VOC: Composto orgânico volátil
- vPvB: Muito persistente e muito bioacumulável segundo o REACH
- WGK: Classe de perigosidade aquática (Alemanha).
- A1 = carcinogénico reconhecido para o ser humano.
- A2 = carcinogénico suspeito para o ser humano.
- A3 = carcinogénico reconhecido para os animais com relevância desconhecida para o ser humano.

- A4 = não classificado como carcinogénico para o ser humano.

- A5 = não se suspeita que seja carcinogénico para o ser humano.

- IBE = Substância com Indicador Biológico de Exposição.

BIBLIOGRAFIA GERAL:

1. Regulamento (CE) 1907/2006 do Parlamento Europeu (REACH)
2. Regulamento (CE) 1272/2008 do Parlamento Europeu (CLP)
3. Regulamento (UE) 2020/878 (Anexo II do Regulamento REACH)
4. Regulamento (CE) 790/2009 do Parlamento Europeu (I ATP CLP)
5. Regulamento (UE) 286/2011 do Parlamento Europeu (II ATP CLP)
6. Regulamento (UE) 618/2012 do Parlamento Europeu (III ATP CLP)
7. Regulamento (UE) 487/2013 do Parlamento Europeu (IV ATP CLP)
8. Regulamento (UE) 944/2013 do Parlamento Europeu (V ATP CLP)
9. Regulamento (UE) 605/2014 do Parlamento Europeu (VI ATP CLP)
10. Regulamento (UE) 2015/1221 do Parlamento Europeu (VII ATP CLP)
11. Regulamento (UE) 2016/918 do Parlamento Europeu (VIII ATP CLP)
12. Regulamento (UE) 2016/1179 (IX ATP CLP)
13. Regulamento (UE) 2017/776 (X ATP CLP)
14. Regulamento (UE) 2018/669 (XI ATP CLP)
15. Regulamento (UE) 2019/521 (XII ATP CLP)
16. Regulamento Delegado (UE) 2018/1480 (XIII ATP CLP)
17. Regulamento (UE) 2019/1148
18. Regulamento Delegado (UE) 2020/217 (XIV ATP CLP)
19. Regulamento Delegado (UE) 2020/1182 (XV ATP CLP)
20. Regulamento Delegado (UE) 2021/643 (XVI ATP CLP)
21. Regulamento Delegado (UE) 2021/849 (XVII ATP CLP)
22. Regulamento Delegado (UE) 2022/692 (XVIII ATP CLP)

O índice Merck. - 10.ª edição
Manuseamento da segurança química
INRS - Fiche Toxicologique (ficha toxicológica)
Patty - Higiene e Toxicologia Industrial
N.I. Sax - Propriedades perigosas dos materiais industriais-7, edição de 1989
Sítio Web do IFA GESTIS
Sítio Web da Agência ECHA
Base de dados de modelos de FDS de substâncias químicas - Ministério da Saúde e Instituto Superior de Saúde